

PUC-RIO INF1036 - Probabilidade Computacional

Material Extra - Noções de R

Classes básicas de objetos no R



- Toda variável dentro da linguagem R é interpretada como um objeto que pertence a uma determinada classe.
- Existem cinco classes básicas de objetos no R:
 - character ("aula")
 - numeric (1.)
 - integer (3)
 - logical (TRUE or FALSE)
 - complex : números complexos no formato a + bi
- Os objetos pertencentes a estas classes básicas são chamados de objetos atômicos.
- Além dessas classes básicas, o R apresenta outras mais complexas que só podem conter objetos de um mesmo tipo, como é o caso das matrizes (classe **matrix**), ou que podem conter objetos de tipos diferentes, como é o caso das listas (classe **list**).
- Para saber qual a classe de um determinado objeto podemos usar a função class.

Classes básicas de objetos no R



```
> nome <- "Amanda da Silva"
class(nome)
[1] "character"
 acertou <- TRUE
 class(acertou)
  "logical"
 class(x)
  "numeric"
 y <- 45.2
 class(y)
[1] "numeric"
 z < -45L
 class(z)
    "integer"
```

Os objetos do tipo texto fazem parte da classe "character" e irão aparecer entre aspas.

Os objetos do tipo lógico fazem parte da classe "logical" e podem assumir valores TRUE ou FALSE. Também podem ser simplesmente representados pelas letras T ou F.

Os objetos numéricos fazem parte da classe "numeric" sendo tratados como números reais.

Para fazer um número inteiro ser tratado como objeto inteiro, deve-se utilizar a letra L após o número.

Vetores



- Um vetor é uma estrutura de dados que armazena uma coleção de elementos de tal forma que cada um dos elementos pode ser identificado por um índice.
- No R podemos entender vetor como uma coleção de objetos, sendo todos de um mesmo tipo, obrigatoriamente.
- Vetores no R são os objetos mais simples que podem armazenar objetos atômicos.

Instrução para criação de vetores	Descrição	Exemplo
:	Cria sequências numéricas.	v <- 1:5 v <3:3
scan	Lê valores digitados.	v <- scan()
С	Combina valores.	v <- c (3, 4, 8, 9) v <- c ("verde", "amarelo")
rep	Repete valores.	v <- rep (c (3, 4), 2)
seq	Cria sequências numéricas.	v <- seq (-1, 1, 0.5)

Instrução:



• A instrução : cria sequências numéricas, podendo ter prioridade sobre outras instruções.

```
v <- 1:5
[1] 1 2 3 4 5
 V < -3:3
   -3 -2 -1 0 1 2 3
 \vee <- 2*1:5-
   2 4 6 8 10
```

Exemplo de prioridade da instrução : em relação ao operador *.

Instrução scan



• A instrução **scan** lê valores digitados.

```
> v <- scan()
1: 2.3 4.7 6.8 9.1
5:
Read 4 items
> v <- scan(what = " ", sep = ",")
1: verde, amarelo, azul turquesa
4:
Read 3 items</pre>
```

Instrução c



• A instrução **c** combina valores.

```
> v <- c(3, 4, 8, 9)
> v
[1] 3 4 8 9
> 
> v <- c("verde", "amarelo")
> v
[1] "verde" "amarelo"
```

Instrução rep



• A instrução **rep** retorna o primeiro argumento, repetido o número de vezes indicado pelo segundo argumento.

```
> v <- rep(c(3, 4), 2)
> v <- rep("b", 3)</pre>
   "b" "b" "b"
 v < - rep(2, 3)
```

Instrução seq



• A instrução **seq** cria sequências numéricas tendo como argumentos valores que definem o início, o fim e os passos da sequência.

```
> v < - seq(-1, 1, 0.5)
[1] -1.0 -0.5 0.0 0.5 1.0
> v < - seq(-1, 1, 0.3)
  -1.0 -0.7 -0.4 -0.1 0.2 0.5 0.8
v < - seq(-1, 1, length = 6)
 v [1] -1.0 -0.6 -0.2 0.2 0.6 1.0
> v < - seq(-1, by = 0.4, length = 8)
   -1.0 -0.6 -0.2 0.2 0.6 1.0 1.4 1.8
```

Vetores



- No R, um vetor **tem** sempre a **mesma classe dos objetos** que **armazena**.
- O R trata qualquer objeto como um vetor. No caso de um objeto simples, e não uma coleção de objetos, o R interpreta o objeto como se fosse um vetor de tamanho 1.
- Length refere-se ao número de elementos do vetor.
- O comando class retorna a classe dos elementos do vetor.

```
> cor <- c("verde", "amarelo")</pre>
[1] "verde" "amarelo"
> length(cor)
 class(cor)
[1] "character"
 v <- 1:5
    1 2 3 4 5
length(v)
 class(v)
[1] "integer"
 x < -45
```

Concatenação de Vetores



Podemos concatenar vetores de uma mesma classe com a instrução c.

```
> v1 <- 1:5
   1 2 3 4 5
> class(v1)
[1] "integer"
> v2 < - c(6L, 7L, 8L)
> class(v2)
[1] "integer"
> v < - c (v1, v2)
    1 2 3 4 5 6 7 8
 class(v)
   "integer"
```

```
v3 \leftarrow c(6, 7, 8)
 class(v3)
[1] "numeric"
> v < - c (v1, v3)
   1 2 3 4 5 6 7 8
 class(v)
    " numeric"
```

A concatenação também funcionaria se v3 <- c (6, 7, 8). Neste caso, os vetores v3 e v seriam da classe "numeric".

Concatenação de Vetores



• Podemos concatenar vetores de uma mesma classe com a instrução c.

```
> v1 <- c("verde", "amarelo")</pre>
 1] "verde" "amarelo"
class(v1)
[1] "character"
v2 <- c("azul", "vermelho")</pre>
1] "azul" "vermelho"
> class(v2)
[1] "character"
 v < -c(v1, v2)
  "verde" "amarelo" "azul" "vermelho"
 class(v)
    "character"
```

Operações aritméticas com Vetores



• De forma bastante intuitiva, você pode fazer operações com vetores.

```
> v <- 1:5
> v
[1] 1 2 3 4 5
> 
> v <- v - 1
> v
[1] 0 1 2 3 4
> v <- v * 2
> v
[1] 0 1 2 3 4
```

• Caso os vetores tenham a **mesma dimensão**, as operações são feitas elemento a elemento. Vamos calcular o índice de massa corporal de pessoas a partir dos vetores peso e altura. (imc = peso/((altura)^2))

```
> peso <- c(57, 63, 68, 78, 96)
> altura <- c(1.65, 1.90, 1.85, 1.67, 1.73)
> imc <- peso / (altura^2)
> imc
[1] 20.93664 17.45152 19.86852 27.96802 32.07591
```

Outras funções aplicadas a Vetores



```
> altura <- c(1.65, 1.90, 1.85, 1.67, 1.73)
 min(altura)
\lceil 1 \rceil 1.65
> max(altura)
[1] 1.9
> range(altura)
[1] 1.65 1.90
> mean(altura)
\lceil 1 \rceil 1.76
> var(altura)
[1] 0.0122
> sum(altura) / length(altura)
[1] 1.76
> sum ((altura - mean(altura))^2) / (length (altura) - 1)
[1] 0.0122
```

Instruções Comparativas



Instrução	Descrição	Exemplo
<	Menor que.	v <- 1:5 v < 2
>	Maior que.	v <- 1:5 v > 3
<=	Menor ou igual a.	v <- c (3, 4, 8, 9) v <= 4
>=	Maior ou igual a.	v <- rep (c (3, 4), 2) v >= 3
==	Igual a.	v <- seq (-1, 1, 0.5) v == 1
!=	Diferente de.	v <- seq (-1, 1, 0.5) v != 1

Instruções Comparativas



A instruções comparativas verificam elemento por elemento do vetor.

```
> v <- 1:5
[1] 1 2 3 4 5
[1] TRUE FALSE FALSE FALSE
v < -c(3, 4, 8, 9)
Γ17 3 4 8 9
 V <= 4
[1] TRUE TRUE FALSE FALSE
v \leftarrow rep(c(3, 4), 2)
 v [1] 3 4 3 4
 V >= 3
        TRUE TRUE TRUE
```

```
> v <- seq(-1, 1, 0.5)
> v
[1] -1.0 -0.5 0.0 0.5 1.0
>
> v == 1
[1] FALSE FALSE FALSE TRUE
>
> v <- seq(-1, 1, 0.5)
> v [1] -1.0 -0.5 0.0 0.5 1.0
>
> v != 1
[1] TRUE TRUE TRUE FALSE
```

Instruções Lógicas



Instrução	Descrição	Exemplo
&	E.	v <- 1:5 (v > 2) & (v < 4)
1	Ou.	v <- c (3, 4, 8, 9) (v <= 4) (v == 9)
xor	Ou exclusivo.	v <- seq (-1, 1, 0.5) xor((v == 1), (v > 0))

Instruções Lógicas



• A instruções lógicas verificam elemento por elemento do vetor.

```
v <- 1:5
[1] 1 2 3 4 5
(v > 2) & (v < 4)
[1] FALSE FALSE TRUE FALSE FALSE
 V \leftarrow c(3, 4, 8, 9)
[1] 3 4 8 9
 (v \le 4) \mid (v == 9)
[1] TRUE TRUE FALSE TRUE
 v \leftarrow seq(-1, 1, 0.5)
[1] -1.0 -0.5 0.0 0.5 1.0
\rightarrow xor((v == 1), (v > 0))
   FALSE FALSE TRUE FALSE
```

X	у	xor(x,y)
FALSE	FALSE	FALSE
TRUE	FALSE	TRUE
FALSE	TRUE	TRUE
TRUE	TRUE	FALSE

Subconjuntos de Vetores



 Podemos montar subconjuntos de um vetor usando: os índices do vetor (número inteiro que indica a posição do elemento no vetor); funções comparativas e lógicas; etc..

```
> \vee < - c(2, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 3, 7, 9)
[1] 2 5 7 8 9 10 12 3 7 9
> v1 < - v[6]
> v1
> v2 <- v[3:5]
> v3 <- v[c(2, 4, 10)]
```

```
> v4 <- v[v > 6]
> v4
[1] 7 8 9 10 12 7 9
>
> v5 <- v[(v > 6) & (v <= 9)]
> v5
[1] 7 8 9 7 9
```

Classes diferentes em um mesmo Vetor



- Se colocarmos duas ou mais **classes diferentes** dentro de um **mesmo vetor**, o R vai **forçar** que todos os elementos **passem** a pertencer à **mesma classe**.
- A ordem de **precedência** é: character > complex > numeric > integer > logical.

```
> v <- c(0, 1.8, "verde")
> v
[1] "0" "1.8" "verde"
>
> v <- c(TRUE, FALSE, 2)
> v
[1] 1 0 2
```

```
> v <- c(TRUE, FALSE, "verde")
> v
[1] "TRUE" "FALSE" "verde"
```

Classes diferentes em um mesmo Vetor



• Pode-se coagir um objeto a ser de uma classe específica com as funções as.character(), as.numeric(), as.integer() e as.logical(). Isso equivale a algumas funções de conversão de tipo de dados presente em outras linguagens.

```
> V < -0:5
   0 1 2 3 4 5
> class(v)
[1] "integer"
> v1 <- as.numeric(v)</pre>
    0 1 2 3 4 5
> class(v1)
    "numeric"
```

```
> v2 <- as.logical(v)</pre>
    FALSE TRUE TRUE TRUE TRUE TRUE
 class(v2)
  "logical"
> v3 <- as.character(v)</pre>
   "0" "1" "2" "3" "4" "5"
 class(v3)
   "character"
```

Classes diferentes em um mesmo Vetor



 Se o R não entender como coagir uma classe na outra, ele levantará um warning informado que colocou NA no lugar.

```
> v <- c(0, 0.5, 1, 2, FALSE, TRUE)
> v [1] 0.0 0.5 1.0 2.0 0.0 1.0
>
> v1 <- as.logical(v)
> v1
[1] FALSE TRUE TRUE FALSE TRUE
```

```
> v <- c(1, 3.2, TRUE, "c")
> v
[1] "1" "3.2" "TRUE" "c"
>
> as.numeric(v)
[1] 1.0 3.2 NA NA Warning message:
NAs introduced by coercion
```

Matriz



- Matrizes são vetores com duas dimensões.
- Somente possuem elementos de uma mesma classe.
- As matrizes apresentam quatro atributos: mode, length, dim e dimnames.
 - mode informa a natureza dos seus elementos: logical, numeric, complex e character.
 - length informa o número de elementos da matriz.
 - dim informa o número de linhas e colunas.
 - dimnames informa os nomes das linhas e colunas.

```
> mode(mat)
[1] "numeric"
> length(mat)
[1] 12

Será visto
posteriormente.
> dim(mat) [1]
4 3
> dimnames(mat)
NULL
```

Criação de Matrizes



Instrução	Descrição	Exemplo
:	Cria sequências numéricas.	v <- 1:12 mat <- matrix (v, ncol = 3)
scan	Lê valores digitados.	v <- scan() mat <- matrix (v, ncol = 2)
С	Combina valores.	v <- c (3, 4, 8, 9) mat <- matrix (v, nrow = 2)
rep	Repete valores.	v <- rep (c (3, 4, 5), 2) mat <- matrix (v, nrow = 3)
seq	Cria sequências numéricas.	v <- seq (-1, 1.5, 0.5) mat <- matrix (v, ncol = 3)

Instrução:



• A instrução: cria sequências numéricas.

Por padrão, a matriz é preenchida por colunas.

A matriz terá três colunas.

byrow = TRUE (por linhas) informa que a matriz deve ser preenchida por linhas.

Instrução scan



• A instrução **scan** lê valores digitados.

"what" informa o tipo de dado a ser lido (logical, integer, numeric, complex, character).

Instrução c



• A instrução **c** combina valores.

O vetor possui 8 elementos, mas a matriz somente 6. Um *warning* é levantado pelo R informando possível problema.

A matriz terá duas linhas.

Instrução rep



• A instrução **rep** retorna o primeiro argumento, repetido o número de vezes indicado pelo segundo argumento.

```
> v <- rep (c (3, 4, 5), 2)
> v
[1] 3 4 5 3 4 5
> mat <- matrix(v, nrow = 3)
> mat
        [,1] [,2]
[1,] 3 3
[2,] 4 4
[3,] 5 5
```

A função *summary* opera em cada coluna da matriz como se fossem vetores apresentando um resumo de cada uma.

Instrução seq



• A instrução **seq** cria sequências numéricas tendo como argumentos o início, o fim e os passos da seqüência.

Obtendo informações da matriz e de seus elementos.

```
dim(mat)
 length(mat)
 min(mat)
 max(mat)
\lceil 1 \rceil \mid 1.5 \rceil
> mean(mat)
  sd(mat)
    0.9354143
```

Adicionando linhas e colunas



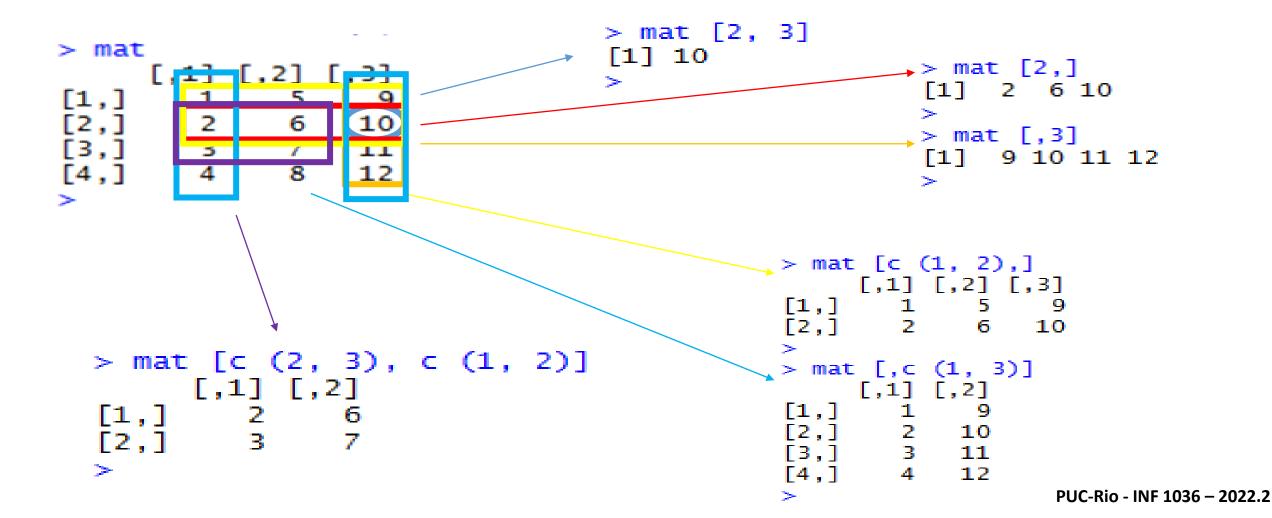
A função *rbind* acrescentou uma nova linha na matriz formada pelos números 18, 20 e 35.

A função *cbind* acrescentou uma nova coluna na matriz formada por uma sequência de 1 a 4.

Índices de Matrizes



• Como nos vetores, os colchetes [linha, coluna] podem ser utilizados para extrair partes de uma matriz.



Instruções Comparativas



Instrução	Descrição	Exemplo
<	Menor que.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) mat < 5
>	Maior que.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) mat [, 2] > 3
<=	Menor ou igual a.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) mat [1, 3] <= 4
>=	Maior ou igual a.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) mat [1,] >= 3
==	Igual a.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) mat == 1
!=	Diferente de.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) mat != 1

Instruções Comparativas



• A instruções comparativas verificam elemento por elemento da matriz.

```
> mat <- matrix(1:12, ncol = 3)
> mat
        [,1] [,2] [,3]
      1 5 9
2 6 10
3 7 11
4 8 12
[1,]
[2,]
[3,]
[4,]
> mat < 5</pre>
        [.1] [.2] [.3]
[1,]
      TRUE FALSE FALSE
      TRUE FALSE FALSE
      TRUE FALSE FALSE
[4,]
      TRUE FALSE FALSE
 mat[, 2] > 3
   TRUE TRUE TRUE TRUE
```

```
> mat[1, 3] <= 4
[1] FALSE
> mat[1, ] >= 3
[1] FALSE TRUE TRUE
> mat == 1
       [,1] [,2] [,3]
[1,]
      TRUE FALSE FALSE
      FALSE FALSE FALSE
[3,]
      FALSE FALSE FALSE
[4,] FALSE FALSE FALSE
> mat != 1
\lceil 1, \rceil
       FALSE TRUE TRUE
      TRUE TRUE TRUE
[3,]
      TRUE TRUE TRUE
[4,]
       TRUE TRUE TRUE
```

Instruções Lógicas



Instrução	Descrição	Exemplo
&	E.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) (mat > 2) & (mat < 4) (mat [, 3] <= 10) & (mat [, 2] == 9)
I	Ou.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) (mat [, 2] <= 6) (mat [, 2] == 9)
xor	Ou exclusivo.	mat <- matrix (1:12, ncol = 3) xor((mat == 1), (mat > 0))

Instruções Lógicas



• A instruções lógicas verificam elemento por elemento da matriz.

```
mat \leftarrow matrix(1:12, ncol = 3)
mat
                                                      > v1 <- (mat[, 2] <= 6)
[1,]
                                                      > v1
        2 6 10
                                                      [1] TRUE TRUE FALSE FALSE
[3,]
                                                       \rightarrow v2 <- (mat[, 2] == 9)
[4,]
                                                        v2
(mat > 2) & (mat < 4)
                                                      [1] FALSE FALSE FALSE
        [.1] [.2] [.3]
                                                       > v1 | v2
\lceil 1, \rceil
       FALSE FALSE FALSE
                                                         TRUE TRUE FALSE FALSE
[2,]
      FALSE FALSE FALSE
     TRUE FALSE FALSE
[4.]
        FALSE FALSE FALSE
(mat[, 2] \le 6 \mid mat[, 2] == 9)
[1] TRUE TRUE FALSE FALSE
                                                      > v1 <- (mat[, 3] <= 10)
(mat[, 3] \le 10 \mid mat[, 2] == 9)
                                                      > v1
[1] TRUE TRUE FALSE FALSE
                                                      [1] TRUE TRUE FALSE FALSE
                                                       v2 <- (mat[, 2] == 9)
\times xor((mat == 1), (mat > 0))
                                                       V2
                                                      [1] FALSE FALSE FALSE
[1,]
        TRUE TRUE TRUE
                                                       v1 & v2
        TRUE TRUE TRUE
                                                          FALSE FALSE FALSE
        TRUE TRUE TRUE
```

Outras Operações com Matrizes



```
v \leftarrow c(1, 1, 1, 0, 3, 2, 0, 1, 0)
                                                       > mat2 <- matrix(1:9, nrow =</pre>
 mat1 <- matrix(v, ncol = 3)</pre>
                                                       > mat2
 mat1
                                                      [1,]
[1,]
                                                      [2,]
                                                      [3,]
[3,]
                                                       mat1 %*% mat2
 t(mat1)
                                                      [1,]
[1,]
                                                      [2,]
                                                                  10
                                                                            40
[3,]
                                                      [3,]
                                                                        14
 solve(mat1)
[1,]
           -0.5 0
           0.5 \ 1 \ -1.5
> > mat1 / 2
[1,]
                                                                          Matriz transposta.
               1.0
                     0.0
```

Produto de matriz.

Matriz inversa. Matriz divida por 2.

Data Frames



- Um data frame é constituído pela concatenação de várias colunas assim como as matrizes.
- Assim como uma matriz, todas as colunas de um data frame têm que ter o mesmo número de elementos, mas, ao contrário de uma matriz, um data frame pode conter colunas de tipos diferentes.
- Um data frame é semelhante a uma tabela de um banco de dados relacional ou uma planilha do Excel, sendo objetos muito importantes na solução de diversos tipos de problemas.

```
> acao <- c ("RADL3", "HYPE3", "USIM5", "BRAP4", "VALE3")
> quantidade <- c (100, 20, 35, 40, 90)
> valor <- c (77.28, 27.71, 6.98, 32.03, 54.97)
>
> investimento <- data.frame (acao, quantidade, valor)</pre>
```

A função *data.frame* cria um data frame a partir de vetores.

O data frame investimento possui 3 colunas e 5 linhas.

>	invest	timento	
	acao	quantidade	valor
1	RADL3	100	77.28
<u>/</u> 2	HYPE3	20	27.71
3	USIM5	35	6.98
4	BRAP4	40	32.03
5	VALE3	90	54.97

Acesso aos dados



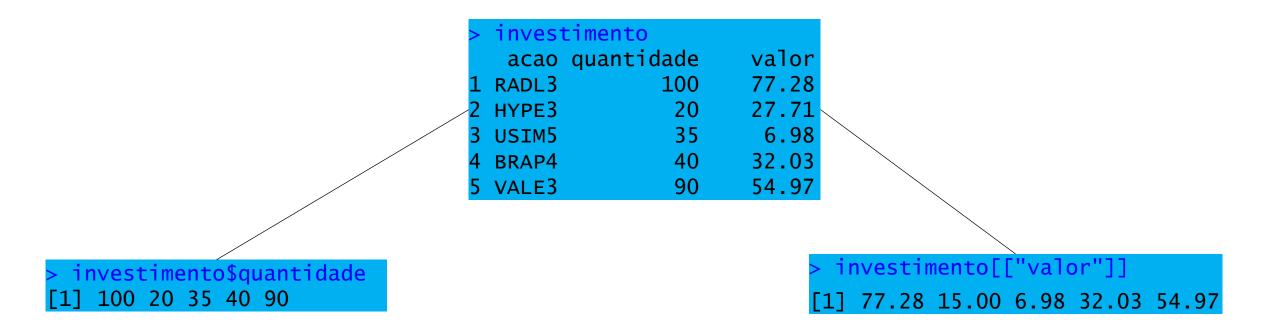
• Os elementos de um data frame podem ser acessados e modificados como em

uma **matriz**.

Acesso aos dados



• As colunas também podem ser selecionadas usando os símbolos \$ e [[]]. Ambos retornam um vetor como resultado.



Qual é o retorno de investimento["valor"]?

Acesso aos dados



• Tanto o \$ quanto o [[]] sempre retornam um vetor como resultado. Se você quiser garantir que o resultado da seleção seja um data frame, use drop = FALSE ou selecione sem a vírgula.

```
investimento
 acao quantidade
                      valor
RADL3
                      77.28
              100
HYPE3
                      27.71
                       6.98
USIM5
BRAP4
               40
                      32.03
VALE3
               90
                      54.97
```

```
> investimento [ , "quantidade", drop = FALSE]
  quantidade
1     100
2     20
3     35
4     40
5     90
```

```
>investimento["valor"]
  valor
1 77.28
2 15.00
3 6.98
4 32.03
5 54.97
```

Adicionando Linhas



```
investimento
  acao quantidade
                     valor
1 RADL3
              100
                     77.28
                     27.71
2 HYPE3
                      6.98
 USIM5
4 BRAP4
               40
                     32.03
5 VALE3
               90
                     54.97
```

A função *rbind* acrescentou uma nova linha no data frame.

Removendo Linhas



```
Remove as linhas 2 e 4 do data frame.
```

ITUB4

```
investimento
  acao quantidade
                      valor
                      77.28
 RADL3
               100
2 HYPE3
                      27.71
                       6.98
 USIM5
 BRAP4
                   32.03
                90
                      54.97
 VALE3
 ITUB4
                      42.09
```

55 42.09

Remove as linhas com valor <= 7 (ou seleciona somente as linhas com valor > 7).

Adicionando Colunas



```
> investimento
   acao quantidade valor
1 RADL3 100 77.28
5 VALE3 90 54.97
6 ITUB4 55 42.09
```

A função *cbind* acrescentou uma nova coluna no data frame.

Adicionando Colunas



Com o uso do símbolo \$, uma nova coluna foi acrescentada no data frame.

Removendo Colunas



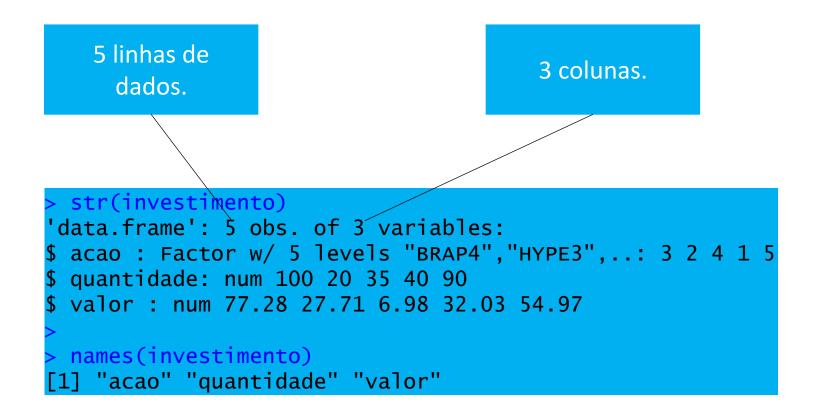
Remove a coluna valor do data frame.

Remove a coluna variacao do data frame.

Estrutura



 A função str permite visualizar a estrutura de um data frame, e a função names, o nome das colunas.



Aplicando Funções no Data Frame



A função sapply aplica uma função nas colunas de um data frame.

```
> sapply (investimento ["quantidade"], min)
quantidade 20
> sapply (investimento [3], max)
valor 77.28
> sapply (investimento [2:3], mean)
quantidade valor
    57.000 39.794
```

Unindo Data Frames



• A função merge permite unir data frames.

```
investimento
 acao quantidade valor
             100 77.28
RADL3
              20 27.71
HYPE3
USIM5
              35 6.98
BRAP4
              40 32.03
               90 54.97
VALE3
```

```
acao <- c ("ITUB4", "PTRE2")</pre>
quantidade <- c (10, 65)
valor <- c (22.28, 10.71)
investimento2 <- data.frame (acao, quantidade, valor)</pre>
investimento2
 acao quantidade valor
ITUB4
               10 22.28
PTRE2
               65 10.71
```

```
investimento.final <- merge (investimento, investimento2, a]l = TRUE)</pre>
 investimento.final
acao quantidade valor
 BRAP4 40 32.03
 HYPE3 20 27.71
 RADL3 100 77.28
 USIM5 35 6.98
 VALE3 90 54.97
 ITUB4 10 22.28
  PTRE2 65 10.71
```

O parâmetro all = TRUE faz com que o merge una os dois data frames. Se existirem linhas iguais nos dois data frames, somente uma será considerada.

Se o parâmetro all não for declarado, somente as linhas que aparecem em ambos os data frames serão consideradas.

Unindo Data Frames



• A função merge permite unir data frames.

```
> acao.compra
                                   codigo <- c("GFX6", "ELT6", "GLO5", "KLM1")
   codigo compra
                                   compra <- c(1.01, 0.30, 1.26, 1.82)
      GFX6
                 1.01
                 0.30
      FLT6
                                   acao.compra <- data.frame(codigo, compra)
     GLO5
                1.26
                                   acao.compra
                 1.82
      KLM1
  acao. venda
                                   identificador <- c("ELT6", "GLO5", "GFX6", "KLM1")</pre>
   identificador venda
                                   venda <- c (0.98, 0.78, 1.23, 1.95)
                         0.98
                ELT6
                         0.78
                GLO5
                                   acao.venda <- data.frame(identificador, venda)
                         1.23
                GFX6
                KLM1
                         1.95
                                   acao.venda
                                   acao <- merge(acao.compra, acao.venda, by.x = "codigo", by.y = "identificador")
                                    acao
```

```
> acao
  codigo compra venda
1   ELT6   0.30   0.98
2   GFX6   1.01   1.23
3   GL05   1.26   0.78
4   KLM1   1.82   1.95
```

Os data frames acao.compra e acao.venda foram unidos pela coluna codigo e identificador, mas somente a coluna codigo foi incluída no data frame acao.

Os vetores **codigo** e **identificador** não precisam estar na mesma ordem.

Filtrando Data Frames



Mecanismo padrão.

 A função filter do pacote dplyr que permite selecionar linhas específicas dos data frames.

Ordenando Data Frames



• Mecanismo padrão com **order**.

Para colocar em ordem decrescente, use o argumento decreasing = TRUE.

A função arrange do pacote dplyr permite ordenar os data frames.

Para ordenar por quantidade e valor, use: arrange (investimento, quantidade, valor)

Para colocar em ordem decrescente, use: arrange (investimento, - quantidade)

Outras Funções Aplicadas a Data Frames



• A função select do pacote dplyr permite selecionar colunas dos data frames.

```
> library (dplyr)
> select (investimento, - quantidade)
    acao valor
1 RADL3 77.28
2 HYPE3 27.71
3 USIM5 6.98
4 BRAP4 32.03
5 VALE3 54.97
```

Todas as colunas, exceto (sinal -) quantidade, são selecionadas.

Somente as colunas acao e quantidade são selecionadas.

Todas as colunas de acao a valor são selecionadas.

Outras Funções Aplicadas a Data Frames



• A função mutate do pacote dplyr permite criar novas colunas nos data frames.

```
library (dplyr)
 investimento
  acao quantidade valor
1 RADL3
              100 77.28
2 HYPE3 20 27.71
              35 6.98
3 USIM5
4 BRAP4
              40 32.03
              90 54.97
5 VALE3
 investimento <- mutate (investimento, valorinvestido = quantidade * valor)</pre>
  acao quantidade valor valorinvestido
1 RADL3
             100 77.28
                               7728.0
2 HYPE3
              20 27.71
                                554.2
3 USIM5
              35 6.98
                               244.3
                               1281.2
              40 32.03
4 BRAP4
              90 54.97
                               4947.3
5 VALE3
```

Para incluir no data frame a coluna valorinvestido, use: investimento <- mutate (investimento, valorinvestido = quantidade * valor)

Outras Funções Aplicadas a Data Frames



• A função mutate do pacote dplyr permite criar novas colunas nos data frames.

```
library (dplyr)
 investimento <- mutate (investimento, valorinvestido = quantidade * valor, investir =
felse(quantidade < 50, "Sim", "Não"))</pre>
 investimento
  acao quantidade valor valorinvestido investir
RADL3
              100 77.28
                                 7728.0
                                             Não
                                             Sim
               20 27.71
                                 554.2
HYPE3
                                             Sim
               35 6.98
USIM5
                                 244.3
BRAP4
               40 32.03
                                1281.2
                                             Sim
               90 54.97
                                             Não
VALE3
                                4947.3
```

A coluna valorinvestido foi adicionada ao data frame, e a coluna investir foi criada a partir de uma instrução *ifelse* aplicada à coluna quantidade.

Listas



- Listas são um tipo especial de vetor que aceita elementos de classes diferentes.
- Uma lista é criada com a função list(), que aceita um número arbitrário de elementos, sendo que uma lista pode também conter outra lista.

```
lancamento <- list (mes = "Jan",</pre>
                          valores = list (pessoal = 3340.00,
                                              aluguel = 256.00),
                          operacao = "Credito",
                          filial = "01"
  lancamento
$mes
[1] "Jan"
$valores
$valores$pessoal
[1] 3340
$valores$aluguel
[1] 256
$operacao
[1] "Credito"
$filial
[1] "01"
```

```
lancamento$mes
1] "Jan"
 lancamento$valores
$pessoal
[1] 3340
$aluquel
Γ17 256
 lancamento$valores$pessoal
[1] 3340
 lancamento$valores$aluguel
[1] 256
 lancamento$operacao
[1] "Credito"
  lancamento$filial
```

Arrays



• Arrays são a classe generalizada das matrizes e vetores e possuem até 3 dimensões que podem ser *numeric, character, complex* ou *logical*.

 Para acessar um elemento de um array, caso ele tenha 3 dimensões, a primeira coordenada representa a linha, a segunda coordenada representa a coluna e a

terceira, a **página**.

```
> dados.array <- array (1:24, c (3, 4, 2))</pre>
 dados.array
        2 5 8 11
3 6 9 12
[3,]
                        23
             18
                        24
```